CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PL 663/08

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa denominar o logradouro público inominado, localizado na confluência da rua Carlos Porto Carreiro com a avenida Otaviano Alves de Lima, bairro Jardim das Graças, Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha, região nordeste do Município de São Paulo, enquadrando-se no disposto na Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, Capítulo II, que disciplina sobre a Denominação das Vias e Logradouros Públicos Municipais, bem como na Lei Orgânica do Município de São Paulo, em seu artigo 13, inciso XXI.

Quanto ao nome proposto, "Navegando na Ecologia", este baseia-se em um projeto de parceria de várias entidades ambientalistas com a Prefeitura de São Paulo – Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha.

O local de intervenção é o bairro Jardim das Graças, zona norte da cidade de São Paulo, onde, através da adoção de uma praça às margens da Avenida Marginal do Rio Tietê, ações de aspectos social, econômica e ambiental estão sendo praticadas, tendo como base tornar as micro-regiões "células" sustentáveis.

Atividades como recomposição do espaço de convivência comunitária, viveiro de mudas com uso de lodo seco com fertilizante, coleta seletiva, educação ambiental, formação de cooperativas e criação de oficinas a partir do Ecoponto local, incentivo ao artesanato e produtos ecoeficientes, valorização e ampliação do comércio local, desenvolvimento de feira de antiguidades e potencialização do bairro como opção turística, fazem parte deste projeto.

A idéia de adoção da praça – localizada na confluência da Rua Carlos Porto Carneiro com a Avenida Otaviano Alves de Lima, bairro Jardim das Graças, este subordinada a Subprefeitura Casa Verde/ Cachoeirinha – surgiu com a parceria entre a ONG ambientalista Ecos do Vitória e as empresas Vomm Equipamentos e Processos e Zini Brasil, ambas de propriedade da família Vezzani e localizadas no bairro Jardim das Graças.

A empresa VOMM desenvolve tecnologia de reaproveitamento e revalorização do lodo biológico, que seco e sanitizado pode ser empregado como fertilizante orgânico – BOSS (Biosólido Orgânico Seco Sanitizado). A utilização do BOSS na revitalização da praça é uma das ferramentas para a melhoria ambiental do entorno, além de demonstrar à sociedade, que através do próprio lodo produzido na SABESP,

como conseqüência do tratamento das águas que formam o poluído Rio Tietê, é possível obter-se um produto final utilizável como adubo para a produção de mudas, ao invés de encaminhar o mesmo aos já esgotados aterros.

Com o propósito de conscientização dos milhares de cidadãos que se utilizam das vias da Marginal do Rio Tietê e principalmente da população do bairro, a VOMM e a Ecos do Vitória, em parceria com a Universidade da Água, uniram esforços para resgatar e conservar um antigo barco que era utilizado pelo DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica para o monitoramento da qualidade da água, e fazer dele uma representação do tempo em que os rios na cidade de São Paulo eram navegáveis, suas águas eram limpas e era possível a pesca e o banho nos mesmos. O atual estado de conservação do barco é um espelho do que aconteceu com a maioria dos rios dos grandes centros urbanos, também esquecidos e abandonados.

Outro objetivo é tornar o barco um símbolo do esforço que todos devem empreender para que o Rio Tietê volte a ser vivo e que a mensagem principal seja entendida: quando se trata de "MEIO AMBIENTE, ESTAMOS TODOS NO MESMO BARCO". Deste conceito é que surgiu o nome do projeto: NAVEGANDO NA ECOLOGIA.

Por este trabalho de luta e conscientização em defesa do meio ambiente, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação desse Projeto de Lei.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

ELISEU GABRIEL
VEREADOR - PSB